

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00557-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.</b>	3 - CNPJ <b>15.413.826/0001-50</b>
4 - NIRE <b>5430000056-6</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Gury Marques		2 - BAIRRO OU DISTRITO Saída p/S Paulo	
3 - CEP 79072-900	4 - MUNICÍPIO Campo Grande		5 - UF MS
6 - DDD 67	7 - TELEFONE 3398-4339	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 67	12 - FAX 3398-4252	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL ri@enbr.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Thomas Daniel Brull			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Gury Marques		3 - BAIRRO OU DISTRITO Saída p/S Paulo	
4 - CEP 79072-900	5 - MUNICÍPIO Campo Grande		6 - UF MS
7 - DDD 67	8 - TELEFONE 798-4890	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 67	13 - FAX 798-4400	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL tbrull@enbr.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independente					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Luiz Ribeiro de Carvalho					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.769.948-32		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	53.137.012	53.137.012	53.137.012
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	53.137.012	53.137.012	53.137.012
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Prestação de Serviço Público de Energia Elétrica
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 28/7/2008	2 - ASSINATURA
-----------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00557-6	EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	15.413.826/0001-50

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	1.763.120	1.725.166
1.01	Ativo Circulante	525.053	498.027
1.01.01	Disponibilidades	90.074	56.087
1.01.02	Créditos	312.209	330.134
1.01.02.01	Clientes	204.924	227.240
1.01.02.01.01	Consumidores e concessionárias	204.924	227.240
1.01.02.02	Créditos Diversos	107.285	102.894
1.01.02.02.01	Impostos e contribuições sociais	66.596	61.124
1.01.02.02.02	Imposto de renda e contrib.soc.diferidos	40.689	41.770
1.01.03	Estoques	3.901	3.537
1.01.04	Outros	118.869	108.269
1.01.04.01	Títulos a receber	8.901	9.521
1.01.04.02	Cauções e depósitos vinculados	52	52
1.01.04.03	Despesas pagas antecipadamente	789	1.030
1.01.04.04	Conta de compensação var custos parc. A	47.270	50.023
1.01.04.05	Outros créditos	61.857	47.643
1.02	Ativo Não Circulante	1.238.067	1.227.139
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	369.998	378.642
1.02.01.01	Créditos Diversos	242.631	244.292
1.02.01.01.01	Impostos e contribuições sociais	19.526	19.823
1.02.01.01.02	Imposto de renda e contrib.soc.diferidos	223.105	224.469
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.089	1.191
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	1.089	1.191
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	126.278	133.159
1.02.01.03.01	Títulos a receber	14.249	15.638
1.02.01.03.02	Consumidores e concessionárias	10.449	10.528
1.02.01.03.03	Cauções e depósitos vinculados	82.868	81.885
1.02.01.03.04	Despesas pagas antecipadamente	668	2.210
1.02.01.03.05	Conta de compensação var custos parc. A	9.928	11.086
1.02.01.03.06	Outras Contas	8.116	11.812
1.02.02	Ativo Permanente	868.069	848.497
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	804.852	797.137
1.02.02.02.01	Tangível	804.852	797.137

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
1.02.02.03	Intangível	63.217	51.360
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00557-6	EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	15.413.826/0001-50

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	1.763.120	1.725.166
2.01	Passivo Circulante	388.275	272.447
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.172	37.437
2.01.02	Debêntures	118.921	14.917
2.01.03	Fornecedores	80.575	79.439
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	52.129	55.253
2.01.04.01	Impostos e contribuições sociais	49.902	53.006
2.01.04.02	I. renda e contrib. sociais diferidos	2.227	2.247
2.01.05	Dividendos a Pagar	21	21
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	96.457	85.380
2.01.08.01	Encargos de dívidas	1.983	3.394
2.01.08.02	Conta de compensação var custos parc. A	7.903	10.566
2.01.08.03	Devolução tarifária	32.944	18.450
2.01.08.04	Obrigações estimadas com pessoal	11.293	13.173
2.01.08.05	Encargos regulamentares e setoriais	26.838	25.166
2.01.08.06	Outras contas a pagar	15.496	14.631
2.02	Passivo Não Circulante	671.594	758.210
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	671.594	758.210
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	199.585	163.378
2.02.01.02	Debêntures	225.000	337.500
2.02.01.03	Provisões	97.593	95.259
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	97.593	95.259
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	8.636	7.902
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	140.780	154.171
2.02.01.06.01	Fornecedores	0	0
2.02.01.06.02	I. renda e contrib. sociais diferidos	6.935	7.720
2.02.01.06.03	Conta de compensação var custos parc. A	199	575
2.02.01.06.04	Devolução tarifária	119.040	132.672
2.02.01.06.05	Outras contas a pagar	14.606	13.204
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	703.251	694.509
2.04.01	Capital Social Realizado	463.412	463.412
2.04.02	Reservas de Capital	118.594	118.594
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	90.510	90.510
2.04.04.01	Legal	13.585	13.585

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	76.925	76.925
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.735	21.993
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00557-6	EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	15.413.826/0001-50

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	303.114	631.552	322.210	633.689
3.02	Deduções da Receita Bruta	(92.648)	(192.112)	(97.993)	(210.956)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	210.466	439.440	224.217	422.733
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(164.620)	(327.253)	(158.908)	(295.416)
3.04.01	Custo com energia elétrica	(116.567)	(228.617)	(110.476)	(204.092)
3.04.02	Custo de operação	(48.297)	(98.133)	(48.287)	(91.097)
3.04.03	Custo do serviço prestado a terceiros	244	(503)	(145)	(227)
3.05	Resultado Bruto	45.846	112.187	65.309	127.317
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(30.689)	(64.256)	(37.582)	(69.247)
3.06.01	Com Vendas	(8.647)	(17.148)	(9.608)	(16.497)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(15.627)	(29.578)	(14.514)	(26.218)
3.06.03	Financeiras	(3.094)	(8.828)	(10.236)	(16.889)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	15.866	26.114	7.740	21.379
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(18.960)	(34.942)	(17.976)	(38.268)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	(3.321)	(8.702)	(3.224)	(9.643)
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	15.157	47.931	27.727	58.070
3.08	Resultado Não Operacional	(1.830)	(1.412)	(48)	(1.245)
3.08.01	Receitas	1.072	1.800	441	784
3.08.02	Despesas	(2.902)	(3.212)	(489)	(2.029)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	13.327	46.519	27.679	56.825
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.936)	(20.391)	(6.139)	(17.795)
3.11	IR Diferido	(1.649)	4.607	(2.708)	(994)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.742	30.735	18.832	38.036
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	53.137.012	53.137.012	53.137.012	53.137.012
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00016	0,00058	0,00035	0,00072
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1 – Contexto operacional

Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. - ENERSUL, Companhia de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, controlada integral da EDP - Energias do Brasil S.A., detém a concessão de distribuição de energia elétrica pelo prazo de 30 anos, válidos até dezembro de 2027 e atua em 73 municípios no Estado de Mato Grosso do Sul, sendo que dentro dos 328.316 km<sup>2</sup> da área de concessão, a Companhia atende a 92% da área total do Estado, tendo suas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério das Minas e Energia.

#### 1.1 – Fato Relevante – Permuta de Ações de controle da Enersul detidas pela EDP Energias do Brasil S.A.

Conforme divulgado no fato relevante em 18 de junho de 2008, foi celebrado entre Energias do Brasil, a Rede Energia S.A. e Rede Power do Brasil S.A., Instrumento Particular de Compromisso de Permuta de Ações e Outras Avenças com relação à transação a seguir referida, que estabelece os termos e condições para que se promova uma transação de permuta de ativos sem torna.

O negócio tem como objeto a permuta, de um lado pela Energias do Brasil, da totalidade da participação societária detida na controlada integral Enersul e do outro, pela Rede Energia S.A., das participações societárias nas sociedades Rede Lajeado Energia S.A. (Rede Lajeado) e Investco S.A. (Investco), bem como pela Rede Power do Brasil S.A., das respectivas participações societárias nas sociedades Rede Lajeado e Tocantins Energia S.A.

Quando concluído, permitirá à Energias do Brasil exercer o controle da Investco e da Rede Lajeado, com vantagens e fortalecimento de ambos os grupos envolvidos sendo que, para a Energias do Brasil, passará a assumir participação societária que lhe assegura a posição de acionista controlador e gestor da Investco, sociedade exploradora do Aproveitamento Hidrelétrico Luís Eduardo Magalhães – Lajeado, em Tocantins, com capacidade instalada de 902,5 MW e energia assegurada de 527 MW médios. A Rede Lajeado detém 45,4% do capital votante da Investco enquanto que Energias do Brasil, através da EDP Lajeado S.A., já possui 27,7%.

Nos termos do contrato, a conclusão do negócio está ainda sujeita à aprovação pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e outras providências de natureza societária e contratual decorrentes da alienação de controle das sociedades objeto do Negócio. Através da Reunião Pública da Diretoria da ANEEL nº 27, de 15 de julho de 2008, foi obtida a aprovação do órgão regulador à transação.

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de julho de 2008, os acionistas da Enersul aprovaram a realização desse Negócio e concederam os seguintes direitos:

(a) direito de preferência para a aquisição de ações da Enersul na proporção das ações que possuem no capital da Energias do Brasil, nos termos do artigo 253, I, da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada. Para fins de exercício do direito de preferência, aplicar-se-á o valor estipulado no Contrato pelas partes para os seus respectivos ativos objeto da transação, com base nos laudos de avaliação preparados pelo BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento, à disposição dos acionistas nos sites da Companhia, da CVM e da BOVESPA; e

(b) direito de retirada aos acionistas eventualmente dissidentes da deliberação que aprovar a transação na Assembléia Geral Extraordinária, caso esta seja aprovada. Para fins de pagamento, pela Companhia, do reembolso das ações detidas pelos acionistas eventualmente dissidentes da deliberação, aplicar-se-á o valor patrimonial contábil das ações ordinárias de emissão da Companhia, à disposição dos acionistas nos sites da Companhia, da CVM e da BOVESPA.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O prazo de 30 (trinta) dias para manifestação do exercício do direito de preferência na aquisição de ações da Enersul e, se aplicável, para o exercício do direito de recesso em razão da eventual aquisição do controle da Rede Lajeado pela Companhia, terá início a partir da publicação da Ata da 27ª Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, sendo que a eficácia da manifestação e a efetiva liquidação financeira somente ocorrerá se e quando a transação for concluída, o que será divulgado por meio de Aviso aos Acionistas a ser publicado na ocasião.

### **2 – Apresentação das informações trimestrais**

As informações trimestrais – ITR, cuja conclusão foi autorizada em Reunião da Diretoria, realizada em 23 de julho de 2008, estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas informações trimestrais anteriores e nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, publicadas em 06 de março de 2008.

Em atendimento às determinações da ANEEL, através do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução nº 444, de 26 de outubro de 2001 e instruções complementares contidas no Ofício Circular 2.409, de 14 de novembro de 2007 e Despacho nº 294, de 1º de fevereiro de 2008, a Companhia está reclassificando, com efeitos retroativos a 2007, a parcela faturada aos clientes cativos correspondente à tarifa de uso do sistema de distribuição, anteriormente apresentada nas Demonstrações de Resultados dos exercícios integralmente no grupo Fornecimento de energia elétrica que a partir de dezembro de 2007, passou a ser apresentada no grupo Disponibilização do sistema de distribuição, utilizando como base para segregação dos valores a proporção de uso do sistema de distribuição constante da tarifa média anual do respectivo período tarifário da Companhia. Os valores segregados de uso do sistema de distribuição faturados aos clientes livres e aos clientes cativos estão sendo apresentados na nota explicativa 22.

Em atendimento às determinações da ANEEL, através do Despacho nº 294, de 1º de fevereiro de 2008, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, a Companhia implementou o procedimento de capitalização da parcela de 10 (dez) por cento dos gastos com a administração central, com base nos custos diretos de pessoal e serviços de terceiros apropriados às ordens em curso, principalmente as relacionadas com os acréscimos ao Ativo imobilizado em curso (Nota 13.2), registrando em contrapartida, por transferência, à crédito da Demonstração do resultado – Despesas operacionais – Gerais e administrativas.

Para aprimoramento das informações prestadas ao mercado, em conformidade com a Lei nº 11.638/2007, a Companhia está apresentando as Demonstrações dos Fluxos de Caixa preparadas de acordo com a NPC 20, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

#### **2.1 - Lei nº 11.638/07 – alterações de práticas contábeis**

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, alterando a Lei nº 6.404/76 no capítulo relativo à divulgação e preparação de Demonstrações Financeiras, que vem a modificar, entre outros aspectos, o critério de reconhecimento e valorização de ativos e passivos. Estas mudanças de práticas contábeis entraram em vigor a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2008 e considerando a Instrução CVM nº. 469 de 2 de maio de 2008, e as operações normais e os negócios em curso da Companhia, aquelas de maiores efeitos sobre as informações trimestrais, podem ser substancialmente resumidas como segue:

- (i) ativos e passivos financeiros pré-fixados não foram ajustados a valor presente, pois os efeitos não são relevantes, dada as operações da Companhia;
- (ii) determinados instrumentos financeiros estão contabilizados a valores justos.

Os efeitos da aplicação da nova Lei sobre as Informações trimestrais da Companhia foram avaliados com base na legislação e normas regulamentares existentes nesta data, e podem ainda ser alterados em função de

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

regulamentação a ser emitida pelos órgãos competentes. Na medida em que uma nova regulamentação venha disciplinar a aplicação destas novas práticas contábeis a Companhia irá reavaliar os eventuais impactos decorrentes.

### 3 – Ativos e passivos regulatórios

Apresenta-se abaixo quadro sintético com os ativos e passivos regulatórios contidos nos Balanços Patrimoniais:

	Circulante		Não circulante	
	30/6/2008	31/3/2008	30/6/2008	31/3/2008
Consumidores e concessionárias (Nota 6)				
Programa luz para todos	16.571	18.734		
Outros ativos regulatórios	12.248	18.394	707	787
Outros créditos				
Perda de receita - baixa renda	29.156	18.761		
Despesas pagas antecipadamente (Nota 7)				
PIS e COFINS - majoração de alíquota				1.385
Conta de compensação de variação de custos da parcela "A" (Nota 8)				
Parcela "A"	37.610	41.266		6.104
CVA - ativa	9.660	8.757	9.928	4.982
Total de ativos regulatórios	105.245	105.912	10.635	13.258
Fornecedores (Nota 14)				
Energia livre	(4.186)	(4.186)		
Conta de compensação de variação de custos da parcela "A" (Nota 8)				
CVA - passiva	(7.903)	(10.566)	(199)	(575)
Devolução tarifária				
Devolução tarifária - BRR 2003 (Nota 3.2)	(32.944)	(18.450)	(119.040)	(132.672)
Outras contas a pagar				
Outros passivos regulatórios			(11.138)	(11.138)
Total de passivos regulatórios	(45.033)	(33.202)	(130.377)	(144.385)
Total ativos (-) passivos regulatórios	60.212	72.710	(119.742)	(131.127)

#### 3.1 - Composição da RTE homologada pela ANEEL, representativa da Parcela "A"

Item	Número do instrumento de homologação	Valor homologado	Remuneração acumulada	Valor amortizado	Saldo a amortizar	
					30/6/2008	31/3/2008
Parcela "A"	Resoluções n.ºs 482/02 e 01/04	25.202	45.290	(32.882)	37.610	47.370

A RTE - Recomposição tarifária extraordinária refere-se aos valores aplicáveis a cada concessionária de distribuição de energia elétrica, através de reajuste tarifário extraordinário de 2,9% aplicável aos consumidores residenciais (exceto os de baixa renda), Rurais e Iluminação Pública e de 7,9% para os demais consumidores, que objetivou neutralizar os efeitos de perda de receita nas distribuidoras e ressarcir os custos com energia livre suprida nas geradoras, durante o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica - PERCEE, o qual vigorou no período compreendido entre junho de 2001 e fevereiro de 2002 e, para compensar déficits de custos tarifários não gerenciáveis integrantes da parcela "A" nas distribuidoras, ocorridos entre 1º de janeiro e 25 de outubro de 2001.

O prazo máximo de permanência da RTE correspondente à Perda de receita e Energia Livre findou em 31 de janeiro de 2008, sendo que a parte correspondente a Perda de receita foi integralmente amortizado em agosto de 2007 e a parte correspondente a Energia livre findou em janeiro de 2008. Como consequência, iniciou-se em setembro de 2007 a amortização da RTE correspondente a Parcela "A", sem limite de permanência para

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

seu pleno ressarcimento conforme Resolução Normativa ANEEL nº 1, de 12 de janeiro de 2004, republicada em 1º de junho de 2004.

#### 3.2 – Revisão tarifária periódica 2008

Em reunião pública ocorrida no dia 07 de abril de 2008, a Aneel aprovou o relatório que autorizou o reposicionamento das tarifas da Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. – Enersul (“Enersul”) em -5,69% para o período de 08 de abril de 2008 a 07 de abril de 2009, englobando todas as classes de consumo (residencial, industrial, comercial, rural, etc).

O reposicionamento foi o principal resultado da revisão tarifária e decorreu da aferição pela Aneel dos custos operacionais eficientes, através da metodologia Empresa de Referência – ER, da avaliação dos investimentos prudentes, através da Base de Remuneração Regulatória – BRR, e do reconhecimento de custos não gerenciáveis, Parcela A. No presente caso da Enersul a ER foi mantida como provisória por existir alguns componentes ainda em avaliação pela ANEEL.

Considerando-se ajustes financeiros já incluídos na tarifas da Enersul, associados à recuperação de diferenças tarifárias de períodos passados, a percepção média para o consumidor foi de -7,18%, após o efeito combinado dos ajustes financeiros de 2007 com 2008.

Nesta mesma reunião, a Aneel decidiu pelo parcelamento da compensação gerada pela redução da BRR de 2003 em até 36 meses de forma a anular aumentos tarifários resultantes de repasse de CVA, porém sem gerar ajustes tarifários negativos em 2009. Em 2010, o saldo integral a compensar será repassado no reajuste anual, mesmo que isto resulte em redução tarifária. Esta compensação será remunerada pela taxa Selic.

O saldo líquido desta compensação financeira na data da atual Revisão tarifária totalizou R\$ 151,1 milhões, resultado de R\$192,3 milhões referentes ao efeito retroativo da redução da BRR de 2003, deduzidos de R\$41,2 milhões relativos à última parcela do diferimento da revisão tarifária de 2003 e não recebidos pela Enersul. Para o atual ciclo de reajuste tarifário a findar em 07 de abril de 2009, a Aneel subtraiu do saldo líquido da compensação financeira o valor de R\$ 18,5 milhões, restando o valor de R\$132,7 milhões, que será utilizado nos reajustes tarifários de 2009 e 2010.

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo da Devolução Tarifária no trimestre:

	Saldo em 31/3/2008	Atualização monetária (Nota 24)	Transferência de longo p/ c.prazo	Valor amortizado (Nota 22)	Saldo em 30/6/2008
Passivo circulante	18.450	607	16.850	(2.963)	32.944
Passivo não circulante	132.672	3.218	(16.850)		119.040
Total	151.122	3.825	-	(2.963)	151.984

#### 4 – Disponibilidades

	30/6/2008	31/3/2008
Bancos conta movimento	22.698	52.307
Aplicações financeiras - renda fixa	67.376	3.780
Total	90.074	56.087

As aplicações financeiras têm vencimentos entre junho e julho de 2010 com rentabilidade de 100,8% a 102,3% do CDI, resgatáveis imediatamente.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 5 - Títulos a receber – circulante e não circulante

A Companhia possui contratos particulares de cessão de créditos, correspondentes a precatórios, emitidos pelo Estado do Mato Grosso do Sul, recebidos de diversas Prefeituras Municipais, para liquidação de contas de energia elétrica vencidas e a vencer, sendo que o correspondente valor a incorrer está apresentado no passivo circulante e não circulante, na rubrica Outras contas a pagar, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
Ativo circulante	9.933	10.070
PCLD	(1.032)	(549)
Saldo líquido de PCLD	8.901	9.521
Passivo circulante	(203)	(278)
Ativo circulante líquido	8.698	9.243
Ativo não circulante	14.249	15.638
Total	<u>22.947</u>	<u>24.881</u>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**6 – Consumidores e concessionárias**

Circulante	Saldos	Vencidos	Vencidos	Total	PCLD	Saldo líquido	Saldo líquido
	vincendos	até 90 dias	há mais de 90 dias			em 30/6/2008	em 31/3/2008
<b>Consumidores</b>							
Fornecimento a consumidores finais							
Fornecimento faturado							
Residencial	15.787	18.169	1.988	35.944	(1.984)	33.960	42.461
Industrial	6.324	2.944	6.315	15.583	(2.821)	12.762	13.619
Comércio, Serviços e Outras Atividades	7.330	7.527	22.982	37.839	(20.822)	17.017	20.899
Rural	1.359	4.306	3.049	8.714	(1.250)	7.464	7.741
Poder Público							
Federal	1.320	430	400	2.150	(606)	1.544	3.671
Estadual	1.800	1.733	4.067	7.600	(2.142)	5.458	5.192
Municipal	3.059	2.244	1.987	7.290	(2.054)	5.236	4.956
Iluminação Pública	4.782	1.334	1.898	8.014	(463)	7.551	6.484
Serviço Público	1.223	80	233	1.536	(84)	1.452	1.687
Fornecimento não faturado	42.305			42.305		42.305	50.026
Parcelamentos de débitos	31.196		22.342	53.538	(22.342)	31.196	24.234
Outros créditos	3.848			3.848		3.848	5.790
Ativo regulatório							
Outros ativos regulatórios	28.819			28.819		28.819	37.128
	149.152	38.767	65.261	253.180	(54.568)	198.612	223.888
<b>Concessionárias</b>							
Suprimento - convencional	46			46		46	46
Energia de curto prazo	4.181			4.181		4.181	1.374
Encargos de uso da rede elétrica	2.085			2.085		2.085	1.932
	6.312	-	-	6.312	-	6.312	3.352
Total Circulante	155.464	38.767	65.261	259.492	(54.568)	204.924	227.240
<b>Não circulante</b>							
<b>Consumidores</b>							
Outros créditos	7.247			7.247		7.247	7.246
Ativo regulatório							
Outros ativos regulatórios	707			707		707	787
	7.954	-	-	7.954	-	7.954	8.033
<b>Concessionárias</b>							
Energia de curto prazo	2.495			2.495		2.495	2.495
	2.495	-	-	2.495	-	2.495	2.495
Total Não Circulante	10.449	-	-	10.449	-	10.449	10.528

A Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD é considerada pela administração suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

**7 – Despesas pagas antecipadamente**

	Circulante		Não circulante	
	30/6/2008	31/3/2008	30/6/2008	31/3/2008
PIS e COFINS majoração de alíquota				1.385
Outros	789	1.030	668	825
Total	789	1.030	668	2.210

**7.1 – PIS e COFINS – Majoração de alíquota**

Ativo regulatório constituído em razão das alterações introduzidas pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, as quais majoraram a alíquota do PIS de 0,65% para 1,65% e da COFINS de 3% para 7,6%, cujos efeitos financeiros foram repassados às tarifas.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 7.2 – Outros

Refere-se, principalmente, aos gastos com emissão de debêntures, cuja amortização é registrada de forma linear, no prazo de liquidação das obrigações que as originaram.

#### 8 - Conta de compensação de variação de custos da parcela “A”

	Ativo				Passivo			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/6/2008	31/3/2008	30/6/2008	31/3/2008	30/6/2008	31/3/2008	30/6/2008	31/3/2008
De 01/01/2001 a 25/10/2001	37.610	41.266		6.104				
De 08/03/2006 a 07/03/2007	3.740	4.987			1.217	1.623		
De 08/03/2007 a 07/03/2008	1.189	3.317			2.881	8.164		
De 08/03/2008 a 30/06/2008	4.731	453	9.928	4.982	3.805	779	199	575
	47.270	50.023	9.928	11.086	7.903	10.566	199	575

Os contratos de concessão de distribuição de energia elétrica estabelecem, na composição das tarifas praticadas pelas concessionárias, valores para cada item de custos exógenos, imputáveis à despesa operacional, integrantes da variável denominada Parcela “A”, da fórmula do “Índice de Reajuste Tarifário - IRT”, demonstrados a seguir:

- Tarifa de repasse de potência proveniente de Itaipu Binacional;
- Tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional;
- Quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis - CCC;
- Tarifa de uso das instalações de transmissão, integrantes da rede básica;
- Encargos de Serviços de Sistema - ESS;
- Energia comprada;
- Quota de Reserva Global de Reversão - RGR;
- Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica;
- Encargos de conexão;
- Conta de Desenvolvimento Energético - CDE;
- Contrato de Compra de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR; e
- Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.

Os registros para compensação de diferenças, positivas ou negativas, entre os valores pagos de cada item e os respectivos valores de cobertura consideradas nas tarifas de energia elétrica, são efetuados de acordo com o regime de competência, no Ativo e/ou Passivo, com contrapartidas no resultado conforme a sua natureza.

**8.1** - De 01/01/01 a 25/10/01 – valores correspondentes aos itens da Parcela “A”, como mencionado na nota 3.1.

**8.2** - De 08/03/06 a 30/06/08 - os valores estão atualizados pela variação da taxa SELIC, tendo sido registrado no trimestre o valor de R\$130 a crédito ao resultado financeiro (R\$356 a crédito ao resultado financeiro em 2007). No trimestre foi amortizado o montante de R\$349 a crédito ao resultado operacional (R\$4.361 a débito ao resultado operacional em 2007).



00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 9 – Impostos e contribuições sociais

	Circulante		Não circulante	
	30/6/2008	31/3/2008	30/6/2008	31/3/2008
Ativo - compensáveis				
Imposto de renda e contribuição social	42.343	39.504		
ICMS	14.835	12.879	19.389	19.686
PIS e COFINS	8.517	7.752	137	137
Outros	901	989		
<b>Total</b>	<b>66.596</b>	<b>61.124</b>	<b>19.526</b>	<b>19.823</b>
Passivo - a recolher				
Imposto de renda e contribuição social	20.390	17.455		
ICMS	17.712	19.640		
PIS e COFINS	9.250	14.358		
Outros	2.550	1.553		
<b>Total</b>	<b>49.902</b>	<b>53.006</b>		

##### 10 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

###### 10.1 – Ativo

Os créditos fiscais a seguir detalhados, incidentes sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão utilizados para redução de carga tributária futura, foram reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade da Companhia e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios, no prazo máximo de 10 anos.

	Circulante		Não circulante	
	30/6/2008	31/3/2008	30/6/2008	31/3/2008
IR sobre prejuízos fiscais	5.702	6.153	93.553	94.066
CSLL sobre base negativa	3.092	3.254	25.097	25.282
IR e CSLL sobre demais adições temporárias	24.574	25.106	16.696	15.500
IR e CSLL sobre crédito fiscal incorporado - Ágio	7.321	7.257	87.759	89.621
<b>Total</b>	<b>40.689</b>	<b>41.770</b>	<b>223.105</b>	<b>224.469</b>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário não circulante nos seguintes exercícios:

						Total
2009	2010	2011	2012	2013	2014 a 2016	Não circulante
40.366	59.409	36.813	24.182	22.986	39.349	223.105

Para atendimento à Instrução CVM n.º 371/02, a Administração elaborou, em 31 de dezembro de 2007, projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos períodos indicados, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em 15 de fevereiro de 2008. Essas estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**10.1.1** - O crédito fiscal do ágio é proveniente da incorporação, em abril de 2005, da parcela cindida da anterior controladora Magistra Participações S.A., representada pelo ágio pago por esta quando da aquisição de ações de emissão da Enersul, o qual foi contabilizado de acordo com as Instruções CVM nº 319/99 e 349/99 e que, conforme determinação da ANEEL, será amortizado pela curva entre a expectativa de resultados futuros e o prazo de concessão da Companhia, o que resulta em realização anual média do crédito fiscal de R\$4.754 até o ano de 2027.

**10.1.2** - A projeção de resultados tributáveis futuros indica que a Companhia apresenta base de cálculo suficiente para recuperação do saldo integral dos créditos tributários no período como demonstrado. No entanto, quanto ao crédito relacionado ao Ágio, mencionado na nota 10.1.1, será realizado financeiramente até 2027, em consonância com as normas de amortização dos valores a ele vinculado.

#### 10.2 - Passivo

Os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes, basicamente, da variação cambial ativa de empréstimos e financiamentos (Nota 16), reconhecida contabilmente pelo regime de competência, a qual é excluída da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, pois será tributada quando da efetiva realização.

	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
Imposto de Renda	6.568	7.152
Contribuição Social	2.364	2.575
PIS	40	43
COFINS	190	197
	<u><b>9.162</b></u>	<u><b>9.967</b></u>
Passivo circulante	2.227	2.247
Passivo não circulante	6.935	7.720

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 11 – Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

	Ativo		Passivo		Receitas (despesas) no trimestre	
	30/6/2008	31/3/2008	30/6/2008	31/3/2008	30/6/2008	30/6/2007
Outros créditos						
Costa Rica	116	-	-	-	116	-
	<u>116</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>116</u>	<u>-</u>
Partes relacionadas						
Bandeirante	78	461	1.596	621		(1.904)
Escelsa	611	284	565	735		(1.999)
Energest	28	17				79
CESA			6.328	6.328		315
Pantanal	141	155				1.951
Costa Rica	196	198			100	573
Escelsapar						(372)
Enertrade	5	7				47
EDP Energias do Brasil	30	69	147	218	(8)	(692)
	<u>1.089</u>	<u>1.191</u>	<u>8.636</u>	<u>7.902</u>	<u>92</u>	<u>(2.002)</u>
Fornecedores						
Energest			87	109	(464)	(337)
CESA			1	1	(7)	(7.722)
Pantanal			4.362	5.141	(23.781)	(4.294)
Enertrade			4.196	4.083	(18.520)	(30.078)
EDP Lajeado					(2)	
Enerpeixe			8.680	5.953	(29.103)	(24.006)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.326</u>	<u>15.287</u>	<u>(71.877)</u>	<u>(66.437)</u>
Total	<u>1.205</u>	<u>1.191</u>	<u>25.962</u>	<u>23.189</u>	<u>(71.669)</u>	<u>(68.439)</u>

**Partes relacionadas** – referem-se a compartilhamento de gastos com pessoal, material e serviços de terceiros efetuados desde o início de 2006 com a EDP – Energias do Brasil S.A. e a partir de 2007 com a Escelsa, Bandeirante, Energest e Enertrade, aprovado pela ANEEL através do Despacho nº 2194 de julho de 2007.

##### Fornecedores:

**CESA** - Em 1º de novembro de 2002, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de energia elétrica com a Coligada, referente à PCH Paraíso, contemplando o suprimento, a partir de 17 de fevereiro de 2004, de 13,42 MW médios ao preço de R\$96,74/MWh, com vigência até 23 de dezembro de 2029.

Aditado em 27 de outubro de 2003 e 27 de julho de 2004, e aprovado em 23 de fevereiro de 2005 por meio do Despacho ANEEL nº 234/2005, o contrato teve atualizados: (i) o preço que passou a ser de R\$110,38/MWh, base março de 2003; (ii) a quantidade que passou a ser de 13,25 MW médios, definida pela Resolução Homologatória ANEEL nº 36/2004 e (iii) a vigência, que passou para 3 de dezembro de 2027.

No reajuste tarifário, vigente a partir de 8 de abril de 2008, a ANEEL atualizou o preço pelo IGP-M resultando no valor de R\$148,32/MWh.

Em função de reestruturação societária na modalidade de cisão, em conformidade com a Resolução Autorizativa da ANEEL nº 1.092, de 23 de outubro de 2007, com efeitos a partir de 1º de dezembro de 2007, houve a versão do patrimônio da Cesa vinculado à PCH Paraíso para a coligada Pantanal Energética Ltda. e, conseqüentemente, a transferência dos direitos e obrigações deste contrato para esta última.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Pantanal Energética** - Em 1º de fevereiro de 2006, a Enersul celebrou contrato de compra e venda de energia elétrica com a Coligada, referente às Usinas Hidrelétricas oriundas da reestruturação da Enersul, realizada com base na Resolução Autorizativa ANEEL nº 64, de 25 de abril de 2005, contrato este oriundo de uma Chamada Pública para a compra de energia elétrica proveniente de geração distribuída, realizada em 31 de janeiro de 2006 pela Enersul, em atenção ao Art. 15 do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006, evento divulgado através de publicação no jornal de maior circulação e no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo vencedora a Pantanal Energética, naquele ato representada pela Energest, contemplando 195.172,80 MWh ao preço de R\$73,96/MWh. Esse contrato foi aprovado pela ANEEL através do Despacho nº 1.854, de 11 de agosto de 2006.

Em 1º de fevereiro de 2007, a Enersul celebrou outro contrato de compra e venda de energia elétrica com a Pantanal Energética, oriundo de outra Chamada Pública para a compra de energia elétrica proveniente de geração distribuída, realizada em 31 de janeiro de 2007, com suprimento para o período de 1º de janeiro a 31 de março de 2007, sendo uma das vencedoras a Pantanal Energética, naquele ato também representada pela Energest S.A., contemplando 3.025,400 MWh ao preço de R\$84,70 / MWh. Este Contrato foi submetido à homologação e aprovação da ANEEL.

Em 9 de maio de 2007, a Enersul celebrou outro contrato de compra e venda de energia elétrica com a Pantanal Energética, oriundo de outra Chamada Pública para a compra de energia elétrica proveniente de geração distribuída, realizada em 3 de maio de 2007, com suprimento para o período de 1.º de abril a 31 de dezembro de 2007, sendo a vencedora a Pantanal Energética, naquele ato representada pela Energest S.A., contemplando 108.223,600 MWh ao preço de R\$84,70 / MWh. Este contrato foi submetido à homologação e aprovação da ANEEL.

Conforme já comentado no último parágrafo referente às transações com a empresa Cesa, a partir de 1º de dezembro de 2007, com a incorporação do patrimônio vertido da Cesa referente à PCH Paraíso pela coligada Pantanal Energética, os direitos e obrigações do contrato de suprimento contratados pela Enersul junto à Cesa foram transferidos para a Pantanal Energética, sem alteração dos demais termos contratuais.

Em 13 de fevereiro de 2008, a Enersul celebrou outro contrato de compra e venda de energia elétrica com a Pantanal Energética, oriundo de Chamada Pública para a compra de energia elétrica proveniente de geração distribuída, realizada em 30 de janeiro de 2008, com suprimento para o período de 1.º de janeiro de 2008 a 3 de dezembro de 2027, sendo a vencedora a Pantanal Energética, naquele ato representada pela Energest S.A., contemplando 22,3 MW médios, correspondendo a 195.348,000 MWh, em anos normais, e 195.883,200 MWh, em anos bissextos, ao preço de R\$ 139,44 / MWh para o ano de 2008, sendo corrigido pelo IPCA para os anos seguintes, no mês de abril. Este contrato foi submetido à homologação e aprovação da ANEEL.

**Enertrade** - Em 23 de dezembro de 2002, a Companhia assinou com a Enertrade – Comercializadora de Energia S.A., contrato de compra e venda de energia elétrica, com início de suprimento em 1.º de janeiro de 2003 e término em 31 de dezembro de 2012, contemplando 35 MW médios em 2003. Em novembro de 2007 foi providenciada a formalização do aditivo contratual e homologação junto à ANEEL e a partir do mês de janeiro de 2008, passou a ser praticado o preço de R\$96,75.

**Enerpeixe** - Em 23 de dezembro de 2002, a Enersul firmou contrato de compra e venda de energia elétrica com a Enerpeixe, para início de suprimento em 1º de fevereiro de 2006 e término em 31 de janeiro de 2016, no montante de 47,3 MW médios em 2006 e 53,9 MW médios para o período remanescente, ao preço de R\$107,09/MWh, data-base de reajuste em outubro de 2003. O contrato foi homologado pela ANEEL em 6 de novembro de 2003, através do Ofício nº 1.849/2003-SFF/ANEEL.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No reajuste tarifário vigente a partir de 8 de abril de 2008, a tarifa reconhecida pela ANEEL foi de R\$141,67/MWh.

#### 12 – Cauções e depósitos vinculados

	Circulante		Não circulante	
	30/6/2008	31/3/2008	30/6/2008	31/3/2008
Depósitos judiciais (Nota 20)			78.272	77.545
Títulos caucionados-Sec. do Tesouro Nacional (Nota 16)			4.596	4.340
Cauções e depósitos vinculados	52	52		
Total	<u>52</u>	<u>52</u>	<u>82.868</u>	<u>81.885</u>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 - Imobilizado - Tangível e Intangível

	Taxas anuais médias de depreciação %	30/6/2008		31/3/2008	
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Imobilizado em serviço - tangível</b>					
Distribuição					
Terrenos		1.888		1.888	1.890
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,83	42.030	(16.855)	25.175	25.120
Máquinas e equipamentos	3,94	1.490.081	(594.402)	895.679	879.219
Móveis e utensílios	2,97	148	(134)	14	15
		<u>1.534.147</u>	<u>(611.391)</u>	<u>922.756</u>	<u>906.244</u>
Comercialização					
Máquinas e equipamentos	4,21	2.352	(157)	2.195	2.220
Móveis e utensílios	3,80	246	(216)	30	33
		<u>2.598</u>	<u>(373)</u>	<u>2.225</u>	<u>2.253</u>
Administração					
Terrenos		254		254	254
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,98	23.543	(11.681)	11.862	11.886
Máquinas e equipamentos	6,70	96.949	(56.168)	40.781	36.722
Veículos	14,47	13.776	(8.011)	5.765	3.746
Móveis e utensílios	5,01	3.681	(2.584)	1.097	645
		<u>138.203</u>	<u>(78.444)</u>	<u>59.759</u>	<u>53.253</u>
Atividades não vinculadas à concessão					
Terrenos		92		92	92
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,84	1.926	(1511)	415	433
Máquinas e equipamentos	4,00	27	(16)	11	11
		<u>2.045</u>	<u>(1.527)</u>	<u>518</u>	<u>536</u>
<b>Imobilizado em serviço - intangível</b>					
Distribuição					
Software	11,45	1.471	(392)	1.079	602
Servidão permanente		824		824	824
		<u>2.295</u>	<u>(392)</u>	<u>1.903</u>	<u>1.426</u>
Comercialização					
Software	20,00	3.436	(3.233)	203	374
		<u>3.436</u>	<u>(3.233)</u>	<u>203</u>	<u>374</u>
Administração					
Software	16,3	68.629	(31.524)	37.105	18.634
Outros		109		109	108
		<u>68.738</u>	<u>(31.524)</u>	<u>37.214</u>	<u>18.742</u>
<b>Total do Imobilizado em serviço</b>		<u>1.751.462</u>	<u>(726.884)</u>	<u>1.024.578</u>	<u>982.828</u>
<b>Imobilizado em curso</b>					
Distribuição					
Tangível		70.219		70.219	76.258
Intangível		620		620	619
Comercialização					
Intangível		1.229		1.229	647
Administração					
Tangível		8.837		8.837	21.097
Intangível		22.048		22.048	29.552
<b>Total do Imobilizado em curso</b>		<u>102.953</u>	<u>-</u>	<u>102.953</u>	<u>128.173</u>
Atividades não vinculadas à concessão					
Ágio na incorporação de sociedade controladora		(343.951)		(343.951)	(343.951)
( - ) Provisão para manutenção de dividendos		343.951		343.951	343.951
Amortização da provisão para manutenção de dividendos		64.302		64.302	59.013
( - ) Amortização acumulada do ágio		(64.302)		(64.302)	(59.013)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Obrigações vinculadas à concessão		(262.130)	2.668	(259.462)	(262.504)
<b>Total líquido</b>		<u>1.592.285</u>	<u>(724.216)</u>	<u>868.069</u>	<u>848.497</u>
Imobilizado tangível		1.493.919	(689.067)	804.852	797.137
Imobilizado intangível		98.366	(35.149)	63.217	51.360
<b>Total</b>		<u>1.592.285</u>	<u>(724.216)</u>	<u>868.069</u>	<u>848.497</u>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do imobilizado tangível e intangível no trimestre é a seguinte:

	Valor líquido em 31/3/2008	Ingressos	Transferência para imobilizado em serviço	Depreciações e amortizações	Baixas	Valor líquido em 30/6/2008
Imobilizado em serviço - tangível						
Terrenos	2.236				(2)	2.234
Edificações, obras civis e benfeitorias	37.439		688	(651)	(24)	37.452
Máquinas e equipamentos	918.172		39.548	(16.128)	(2.926)	938.666
Veículos	3.746		2.555	(503)	(33)	5.765
Móveis e utensílios	693		501	(53)		1.141
	962.286		43.292	(17.335)	(2.985)	985.258
Imobilizado em serviço - intangível	20.542		21.815	(3.037)		39.320
Total do imobilizado em serviço	982.828	-	65.107	(20.372)	(2.985)	1.024.578
Imobilizado em curso - tangível	97.355	31.331	(48.214)		(1.416)	79.056
Imobilizado em curso - intangível	30.818	9.972	(16.893)			23.897
Total do imobilizado em curso	128.173	41.303	(65.107)	-	(1.416)	102.953
Total do imobilizado - tangível e intangível	1.111.001	41.303	-	(20.372)	(4.401)	1.127.531
(-) Obrigações vinculadas à concessão						
Contribuição de consumidores	(39.166)	(390)	(427)	294		(39.689)
Participação da União, Estados e Municípios	(117.559)			1.016	41	(116.502)
Doações e subvenções	(105.779)		427	1.358	723	(103.271)
	(262.504)	(390)	-	2.668	764	(259.462)
Total líquido	848.497	40.913	-	(17.704)	(3.637)	868.069

#### 13.1 - Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A Resolução ANEEL n.º 20, de 3 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, para aplicação na concessão.

#### 13.2 - Capitalização das despesas com administração central

Conforme mencionado na Nota 2, foi incorporado no Ativo imobilizado no trimestre a título de capitalização de parcelas de gastos com a administração central, o valor de R\$1.163, registrado por transferência e em contrapartida ao Resultado do exercício no grupo de Gastos operacionais - Despesas gerais e administrativas.

#### 14 - Fornecedores

	Circulante	
	30/6/2008	31/3/2008
Suprimento de energia elétrica	45.981	45.921
Energia livre	4.186	4.186
CCEE (compra de energia de curto prazo)	931	200
Encargos de uso da rede elétrica	6.092	5.853
Encargos de serviços de sistema	2.300	5.233
Materiais e serviços	21.085	18.046
Total	80.575	79.439

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 15 – Debêntures

Em 2 de maio de 2006 foi promovida a sexta emissão de debêntures simples, da forma escritural e nominativa, em série única, para subscrição pública, da espécie sem garantias (quirografária), não conversíveis em ações, com ausência de cláusula de opção de repactuação.

Foram lançadas o total de 33.750 debêntures, de valor nominal unitário de R\$10.000,00, com subscrição integral no valor total de R\$337.500, com prazo de vigência de 5 (cinco) anos, pagamento de juros remuneratórios semestrais e período de carência de 3 (três) anos para amortização do principal, cujo vencimento final dar-se-á em 2 de maio de 2011, sendo a primeira amortização, de 1/3, em 2 de maio de 2009, a segunda, de 1/3, em 2 de maio de 2010 e a terceira, de 1/3, em 2 de maio de 2011. A colocação foi concluída em 2 de junho de 2006. Existe outorga de garantia fidejussória pela EDP – Energias do Brasil S.A., em favor dos titulares das Debêntures da 6ª Emissão.

A título de remuneração sobre o valor nominal das debêntures, até 11 de março de 2008 incidiram juros remuneratórios correspondentes a 104,3%, da acumulação das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia - DIs, "over extra grupo", expressa na forma de percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP (Taxas DI) calculadas de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos. Após a realização da Assembléia realizada em 12 de março de 2008 passou para 100% do CDI + 0,75%a.a, também com base em 252 dias. A remuneração correspondente aos períodos de capitalização será devida e paga semestralmente, sendo que o primeiro vencimento foi em 2 de novembro de 2006 e o último será em 2 de maio de 2011.

Os recursos objetivaram o alongamento do perfil do endividamento, redução dos custos financeiros e diversificação das fontes de financiamentos.

O contrato apresenta as cláusulas prevendo rescisão nas seguintes hipóteses:

- (i) descumprimento, pela Emissora, de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura, não sanada em 1 (um) dia útil contado da data do inadimplemento;
- (ii) descumprimento, pela Emissora, com medição nas datas-base de 31 de março e 30 de setembro de cada ano durante a vigência do contrato, da manutenção dos índices financeiros (Dívida bruta em relação ao EBITDA e EBITDA no período de apuração, acrescido de caixa no início do período de apuração, acrescido de linhas de crédito bancárias contratadas e não utilizadas no final do período de apuração, acrescidas do aumento no montante de dívida que tenha sido desembolsada durante o período de apuração em relação à despesa financeira bruta no período de apuração, acrescida da porção da dívida vincenda durante o período de apuração, excluída da receita financeira da variação monetária e acréscimo moratório da energia vendida no período de apuração, excluída da receita financeira de operações de *hedge* e *swap* no período de apuração, atendidos integralmente até o momento);
- (iii) pedido de falência formulado por terceiros em face da Emissora e não devidamente elidido pela mesma no prazo legal;
- (iv) pedido de auto-falência formulado pela Emissora;
- (v) liquidação, dissolução ou decretação de falência da Emissora ou de sua controladora direta;
- (vi) se a Emissora propuser plano de recuperação extrajudicial a qualquer credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano; ou se a Emissora ingressar em juízo com requerimento de recuperação judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente; e
- (vii) perda da concessão para distribuição de energia elétrica.



00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2008 a Companhia encontra-se em pleno atendimento de todas as cláusulas restritivas dos *Covenants* previstas nos contratos de debêntures.

Vencimento das parcelas do Não circulante:

Ano	Valor
2009	112.500
2010	112.500
2011	112.500
	<u>337.500</u>

A mutação das debêntures no trimestre é a seguinte:

	Circulante	Não circulante
Saldo em 31/03/2008	14.917	337.500
Encargos	9.966	
Amortizações	(18.462)	
Transferências para o circulante	112.500	(112.500)
Saldo em 30/6/2008	<u>118.921</u>	<u>225.000</u>

#### 16 – Empréstimos e financiamentos e Encargos de dívidas

Moeda estrangeira	custo da dívida	30/6/2008			31/3/2008		
		Encargos		Principal	Encargos		Principal
		Circulante	Circulante		Circulante	Circulante	
				Não			
				circulante			
European Invest Bank	Libor tri+4%a.a. e Libor tri+5%a.a. + V.C.	7	347		73	2.767	
STN-DMPL	Libor sem+6%a8%a.a.+com. 0,2%a.a. + V.C.	170	1.309	13.654	525	1.437	15.721
		<u>177</u>	<u>1.656</u>	<u>13.654</u>	<u>598</u>	<u>4.204</u>	<u>15.721</u>
Moeda nacional							
BNDES - RTE	SELIC + 1%a.a.				25	5.224	
Eletrobrás	6% a 8%a.a.	321	8.018	52.633	305	8.068	54.637
Cédula de Crédito Bancário	105% do CDI	376		46.400	1.613		46.400
Banco do Brasil - FCO	11,1987%a.a.	741	3.280	14.485	665	3.280	15.306
BNDES	TJLP + 4,65% a 4.80%a.a.	177	15.722	28.855	181	14.287	31.314
BNDES - Banco do Brasil	TJLP + 3,3%a.a.	95	5.445	21.779			
BNDES - Banco Santander	TJLP + 3,3%a.a.	94	5.445	21.779			
Fundação Enersul	INPC + 10%a.a.	2	606		7	2.374	
		<u>1.806</u>	<u>38.516</u>	<u>185.931</u>	<u>2.796</u>	<u>33.233</u>	<u>147.657</u>
Total		<u>1.983</u>	<u>40.172</u>	<u>199.585</u>	<u>3.394</u>	<u>37.437</u>	<u>163.378</u>

**European Invest Bank – nº. IE0.63/01** - Contrato assinado em abril de 2000, correspondente a linha de crédito de US\$15,000,000, repassada pelo Itaú BBA, destinada a financiamento de obras, amortizado em 11 parcelas semestrais, com juros de libor trimestral acrescida de 5%a.a., atualizado pela taxa cambial e liquidado em 11 de junho de 2008, com garantias em nota promissória e aval da controladora. **nº. OB1.63/01** – Contrato assinado em fevereiro de 2001, correspondente a linha de crédito de US\$1,200,000, repassada pela Itaú BBA, destinada a financiamento de obras, a ser amortizada em 11 parcelas semestrais, com juros de libor trimestral acrescida de 4%a.a., atualizado pela taxa cambial e término em março de 2009, com garantias em nota promissória e aval da controladora.

**Secretaria do Tesouro Nacional - STN** – Dívida de Médio e Longo Prazo - DMPL - Contrato assinado em março de 1997, no valor de US\$14,615,864, objeto de obrigações externas decorrentes de contratos de

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

empréstimos de médio e longo prazos junto a credores externos, não depositados no Banco Central do Brasil, nos termos das Resoluções nº 1.541/88 e 1.564/89, do Conselho Monetário Nacional e seus normativos, inclusive as parcelas com vencimentos posteriores a dezembro de 1993, objeto de permuta por Bônus emitidos pela União, em conformidade com as Resoluções nº 98/92, 90/93 e 132/93, com atualização pela variação da taxa de câmbio informada pelo SISBACEN PTAX-800, opção 1, juros variáveis pela libor semestral acrescida de 7/8 e 13/16 de 1%a.a. e taxas fixas de 6% a 8% a.a. mais comissão de 0,2%a.a., com amortizações semestrais e término em abril de 2024, com garantias em aval do Governo do Estado, receita própria e caução de parte da dívida. Para este empréstimo a Companhia possui caução em dinheiro que serão compensados com partes de dívida dos respectivos Bônus devidos no longo prazo (Nota 12).

**BNDES – Recomposição Tarifária Extraordinária** - Contrato firmado em fevereiro de 2002, em consonância com o Acordo geral do setor elétrico e Lei n.º 10.438/02. No exercício de 2002 foram liberados recursos no montante de R\$100.767, equivalentes a 90% do valor da Perda de Receita e Conta de Compensação de variação de itens da parcela “A” de janeiro a 25 de outubro de 2001 (Nota 3.1). Sobre o valor do principal incide juros à taxa de 1%a.a., acima da taxa média anual ajustada da SELIC. A parcela de crédito no valor original de R\$78.085 e respectivos juros foram amortizados mensalmente desde março de 2002, e o saldo teve liquidação antecipada em outubro de 2006 e a parcela de crédito no valor original de R\$22.682 foi alongada para 25 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de dezembro de 2006 e a última em 15 de dezembro de 2008 juntamente com os juros do empréstimo, com garantia em conta bancária através de vinculação do valor equivalente a 3,63% do faturamento mensal da Companhia. Empréstimo liquidado em 15 de maio de 2008.

#### Eletrobrás

- (i) IRD's (Instrumento de Reconhecimento de Débito) - Recursos oriundos de repasse do Governo Federal, que constitui financiamento do Fundo Federal de Eletrificação à Concessionária, com amortização em 80 parcelas trimestrais iguais e taxa de juros de 8% a.a. e término em abril de 2022.
- (ii) Programa Luz no Campo - **ECF-1.975/00** – No valor de R\$25.608, com recursos para financiamento do Programa de Eletrificação Rural que integra o Programa Luz no Campo 1ª etapa, com juros de 5%a.a. + taxa de administração de 1%a.a., com amortização em 120 parcelas e término em 30 de julho de 2012. **ECF-2.162/02** – No valor de R\$1.500 relativo a 2ª etapa, com juros de 5%a.a. + taxa de administração de 1%a.a., com amortização em 120 parcelas e término em 30 de junho de 2015.
- (iii) Programa Luz para Todos - **ECFS-024-B/2005** – no valor de R\$18.103, restando a liberação de R\$1.811, para financiamento do Programa Nacional de Eletrificação Rural, que integra o Programa de Universalização – “Luz para Todos” – MME – equivalente a 39,67% do custo total das obras, a ser amortizado em 120 parcelas mensais, iguais e sucessivas, com juros de 5%a.a. + taxa de administração de 1%a.a. e término em 30 de junho de 2016, com garantia em receita e nota promissória. **ECFS-097-B/07 - Aditivo** – no valor R\$41.714, sendo liberado R\$29.200, para financiamento da 2ª Tranche do Programa Luz para Todos – equivalente a 39,7% do custo total das obras, a ser amortizado em 120 parcelas mensais, iguais e sucessivas, com juros de 5%a.a. + taxa de administração de 1%a.a. e término em 30 de dezembro de 2017; **ECF-2480/05** – no valor de R\$893, sendo liberado R\$635, com implementação do Programa Luz para Todos, através da Adequação da Subestação de 138 kV da Fazenda Itamarati, para atender o Assentamento Itamarati, a ser amortizado em 60 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 5%a.a. + taxa de administração de 2,04%a.a. a 2,21%a.a. e término em 30 de dezembro de 2012. Todos os ECF's possuem garantia em receita e nota promissória.

**Cédulas de Crédito Bancário** – Contratos firmados em 5 de dezembro de 2006 e correspondentes aditamentos no valor total de R\$46.400, sendo R\$23.200 firmado junto ao Banco do Brasil S.A. e R\$23.200 junto ao Banco Santander Banespa S.A. Sobre o valor do empréstimo incidem juros à razão de 105% da variação do CDI, capitalizados diariamente. Principal vencível em 5 parcelas anuais, sendo a 1.ª em 7 de dezembro de 2009 e a última em 5 de dezembro de 2013 e juros semestrais vencíveis a partir de 5 de junho de 2007 a 5 de dezembro de 2013. Esta operação estabelece *covenant* da relação dívida bruta/EBITDA em

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

índice não superior a 4,5, cuja próxima medição ocorrerá em 2009 referente ao exercício social de 2008 atendidos até este momento. As condições contratuais são idênticas para ambas instituições financeiras.

**Banco do Brasil – FCO** – Contrato assinado em novembro de 2001, para financiamentos de obras com recursos do FCO - Fundo Constitucional do Centro Oeste, através do Banco do Brasil, sendo liberado R\$30.000, a ser amortizado em 108 parcelas mensais iguais consecutivas, com juros de 11,1987%a.a. e término em novembro de 2013, com garantias em aval da controladora e interveniência bancária.

#### BNDES

- (i) **Contrato nº. 1003035 e aditivos** - Assinado em março de 2006, no montante de R\$29.184, para financiamento de obras, com recursos do BNDES (Finem / Finame) através do Banco Alfa, a ser amortizado em 48 parcelas mensais e juros de 4,65%a.a., indexação da TJLP, e término em novembro de 2010, com garantia em recebíveis. Esta operação estabelece *covenants* das relações dívida financeira bruta / (dívida financeira bruta + patrimônio líquido), EBITDA / dívida financeira bruta e EBITDA / despesa financeira bruta, não considerando no EBITDA de 2007 os efeitos da redução da BRR relativos à revisão tarifária de 2003, atendidos até este momento.
- (ii) **Contrato nº. 1003207 e aditivos** – Assinado em agosto de 2006, para financiamento de obras, no valor de R\$17.130 com recursos do BNDES (Finem/Finame) através do Banco Alfa, a ser amortizado em 48 parcelas mensais e juros de 4,8%a.a., indexação da TJLP, e término em outubro de 2010, com garantia em recebíveis e nota promissória. Esta operação estabelece *covenants* das relações dívida financeira bruta/ (dívida financeira bruta + patrimônio líquido), EBITDA/ dívida financeira bruta e EBITDA / despesa financeira bruta, não considerando no EBITDA de 2007 os efeitos da redução da BRR relativos à revisão tarifária de 2003, atendidos até este momento.
- (iii) **Contrato Nº. 1003269 e aditivos** – assinado em outubro de 2006, para financiamento de obras, no valor de R\$20.574 com recursos do BNDES (Finem / Finame) através do Banco Alfa, a ser amortizado em 48 parcelas mensais e juros de 4,80%a.a., indexação da TJLP, e término em junho de 2012, com garantia em recebíveis e nota promissória. Esta operação estabelece *covenants* das relações dívida financeira bruta / (dívida financeira bruta + patrimônio líquido), EBITDA / dívida financeira bruta e EBITDA/ despesa financeira bruta, não considerando no EBITDA de 2007 os efeitos da redução da BRR relativos à revisão tarifária de 2003, atendidos até este momento.

**BNDES contrato nº. 88.778 / Agente Banco do Brasil** - Assinado em janeiro de 2008, destinado à implantação do Programa de Investimentos em expansão, modernização e melhoria do desempenho da rede de distribuição de energia elétrica, sendo a 1ª liberação em abril de 2008 no valor de R\$21.057 e a 2ª liberação em maio de 2008 no valor de R\$6.151, com recursos do BNDES (Finem/Finame) através do Banco do Brasil, amortizável em 60 parcelas mensais vencendo-se a primeira em 15 de julho de 2008 e a última em 15 de junho de 2013, com juros de 3,3%a.a. indexado a TJLP. Garantia com fiança prestada pela EDP – Energias do Brasil S/A como interveniente garantidora na qualidade de devedora solidária. Esta operação estabelece *covenant* da relação Dívida Financeira Bruta / EBITDA, em índice não superior a 4,5, atendido até este momento.

**BNDES contrato nº. 88.778 / Agente Banco Santander** - Assinado em janeiro de 2008, destinado à implantação do Programa de Investimentos em expansão, modernização e melhoria do desempenho da rede de distribuição de energia elétrica, sendo a 1ª liberação em abril de 2008 no valor de R\$21.057 e a 2ª liberação em maio de 2008 no valor de R\$6.151, com recursos do BNDES (Finem/Finame) através do Banco Santander, amortizável em 60 parcelas mensais vencendo-se a primeira em 15 de julho de 2008 e a última em 15 de junho de 2013, com juros de 3,3%a.a. indexado a TJLP. Garantia com fiança prestada pela EDP – Energias do Brasil como interveniente garantidora na qualidade de devedora solidária. Esta operação estabelece *covenant* da relação Dívida Financeira Bruta / EBITDA, em índice não superior a 4,5, atendido até este momento.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Fundação Enersul** – Instrumento de repactuação e parcelamento de dívida consolidada até fevereiro de 1997, aditado em 8 de dezembro de 2006, cujo saldo devedor foi repactuado para quitação em 19 parcelas com início em 18 de janeiro de 2007 e término em 18 de julho de 2008, atualizados pelo Sistema de Amortização Constante – SAC, com juros de INPC + 10%a.a., mantidas todas as cláusulas e condições do contrato inicial e garantia em nota promissória.

Vencimentos das parcelas do Circulante e Não circulante (principal e encargos):

Vencimento	Tipo de moeda		Total
	Nacional	Estrangeira	
Circulante			
2008	21.318	1.005	22.323
2009	19.004	828	19.832
	<u>40.322</u>	<u>1.833</u>	<u>42.155</u>
Não circulante			
2009	28.203	511	28.714
2010	45.896	1.021	46.917
2011	35.865	1.022	36.887
2012	32.616	752	33.368
2013	23.098	482	23.580
2014	5.367	241	5.608
2015	5.284		5.284
Após 2015	9.602	9.625	19.227
	<u>185.931</u>	<u>13.654</u>	<u>199.585</u>
Total	<u>226.253</u>	<u>15.487</u>	<u>241.740</u>

#### 17 – Benefícios pós-emprego

A companhia mantém atualmente os seguintes planos de suplementação de aposentadorias e pensões em favor dos colaboradores e ex-colaboradores, administrados pelas entidades a saber:

##### 17.1 – Fundação Enersul

A Fundação Enersul, entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade gerir e administrar um conjunto de planos de benefícios previdenciários em favor dos colaboradores e ex-colaboradores da Companhia, através de dois planos de benefícios: o Plano de Benefícios I, do tipo “benefício definido” e o Plano de Benefícios II, do tipo “contribuição definida”, convertido em benefício definido quando da conversão em renda vitalícia.

A avaliação atuarial realizada na data base 31 de dezembro de 2007 demonstrou que, para esses planos previdenciários, o valor justo dos ativos supera o valor presente das obrigações atuariais, conforme demonstrado a seguir:

	<b>31/12/2007</b>
Valor presente das obrigações atuariais total ou parcialmente cobertas	(67.258)
Valor justo dos ativos	154.351
	<b>87.093</b>
Valor dos ganhos atuariais não reconhecidas	(35.616)
Superávit	<b>51.477</b>

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A apresentação de superávits nos planos previdenciários de benefício definido, reduzem o risco de eventual passivo atuarial futuro para a Companhia. A Administração da Companhia não registrou esse ativo, por não estar assegurada a efetiva redução das contribuições da Patrocinadora ou que será a ela reembolsado no futuro.

Na qualidade de patrocinadora, a Enersul contribui com uma parcela mensal proporcional a contribuição realizada pelos participantes da Fundação Enersul de acordo com o estabelecido em cada plano de benefícios. No trimestre a Companhia contribuiu com R\$507 (R\$404 em 2007).

Em 19 de setembro de 2007, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) aprovou a incorporação, pela EnerPrev, da gestão do plano de previdência oferecido pela Fundação Enersul. Atualmente, a Companhia solicitou a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) o sobrestamento (paralisação) da incorporação por conta da mudança de controlador (Grupo Rede). A incorporação ficará definitivamente suspensa/cancelada após o Grupo Rede assumir o controle da Enersul e a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) manifestar-se favoravelmente a solicitação de sobrestamento com base em documentos fornecidos pela EnerPrev em conjunto com a Fundação e empresas patrocinadoras.

#### 17.2 – Enerprev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil

Estruturado na modalidade "Contribuição Definida", de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005 e cadastrado no CNPB - Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios. O Plano de Custeio é sustentado paritariamente por contribuições da patrocinadora e do participante, conforme Regulamento do Plano de Benefícios: EnerPrev e Bradesco Vida e Previdência S/A.

Na qualidade de patrocinadora, a Enersul contribuiu no trimestre com R\$42. Esse plano tem a adesão de 22 colaboradores.

#### 18 – Obrigações estimadas com pessoal

	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
Folha de Pagamento	9.228	11.955
INSS e FGTS	2.065	1.218
Total	<u>11.293</u>	<u>13.173</u>

Na rubrica Folha de pagamento estão contempladas as provisões de férias, 13º salário e seus respectivos encargos sociais e a provisão para participação nos lucros e resultado em 2008.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 19 – Encargos regulamentares e setoriais

As obrigações a recolher, derivadas de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico, são as seguintes:

	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
Quota de reserva global de reversão - RGR	1.331	1.163
Quota da conta de consumo de combustíveis - CCC	2.653	1.676
Conta de desenvolvimento energético - CDE	2.237	2.237
Encargos tarifários (ECE/ EAEEE)	564	604
Pesquisa e desenvolvimento	6.744	7.405
Programa de eficiência energética	13.087	11.859
Taxa de fiscalização - ANEEL	222	222
Total	<u>26.838</u>	<u>25.166</u>

##### 20 – Provisão para contingências e depósitos vinculados a litígios – não circulante

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

	Passivo				Ativo		
	Saldo em	Adições	Baixas		Saldo em	Depósito Judicial (Nota 12)	
	31/3/2008		Pagamentos	Reversões	30/6/2008	30/6/2008	31/3/2008
Trabalhistas	28.347	1.236	(54)	(997)	28.532	10.411	10.103
Cíveis	20.469	2.390	(270)		22.589	1.976	1.898
Fiscais	46.443	29			46.472	65.885	65.544
Total	<u>95.259</u>	<u>3.655</u>	<u>(324)</u>	<u>(997)</u>	<u>97.593</u>	<u>78.272</u>	<u>77.545</u>
Não circulante	95.259				97.593	78.272	77.545

##### 20.1 - Trabalhistas

Referem-se a diversas ações que questionam, entre outros, pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade e reintegração.

##### 20.2 - Cíveis

As contingências cíveis englobam processos nos quais a Companhia é ré, sendo grande parte associada a pleitos de danos morais e materiais, além de questionamento dos valores pagos por consumidores, provenientes da majoração de tarifas de energia elétrica, com base nas portarias do DNAEE n.ºs 38 e 45 de 27 de fevereiro e 4 de março de 1986, respectivamente, durante a vigência do Plano Cruzado. Os valores originais estão atualizados de acordo com a sistemática praticada no âmbito do Poder Judiciário.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 20.3 - Fiscais

O saldo da provisão refere-se a depósitos em juízo contra a União Federal arguindo a inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre o faturamento, tendo em vista o disposto no parágrafo 3º do artigo 155 da Constituição Federal.

##### 20.4 – Risco de perda possível

Adicionalmente, existem processos de natureza trabalhista e cíveis em andamento, cuja perda foi estimada como possível, periodicamente reavaliados, não requerendo a constituição de provisão nas demonstrações financeiras, demonstrados a seguir:

	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
Trabalhistas	3.924	4.212
Cíveis	9.628	9.875
Fiscais	8.197	7.978
Total	<u>21.749</u>	<u>22.065</u>

Dentre as principais causas com risco de perda avaliadas como possível, destacamos a seguinte:

**Processo nº 2008.60.00.000401-5 - Mandado de segurança preventivo:** cobrança do suposto crédito tributário consubstanciado no processo administrativo nº 10140-000.647/00-18, o qual teve sua gênese a partir da discordância da Companhia quanto a cobrança, levada a efeito através de auto de infração lavrado pela Delegacia da Receita Federal de Campo Grande (Comunicado nº 001430579, no valor de R\$7.845), de supostas diferenças de recolhimento da COFINS relativa a fatos geradores do período de 30.04.1992 à 30.04.1994.

##### 21 – Patrimônio líquido

###### 21.1 – Capital social

O capital social em 30 de junho de 2008 e 31 de março de 2008 está representado por 53.137.012.348 ações ordinárias, sem valor nominal, integralmente detidas pela EDP – Energias do Brasil S.A..

###### 21.2 – Destinação do lucro

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei, podendo a ele ser imputado, o valor dos juros sobre capital próprio (JSCP) pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e regulamentação posterior.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 21.3 – Reservas

	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
Reservas de capital		
Juros de obras em andamento	1.650	1.650
Ágio na incorporação de sociedade controladora	116.944	116.944
Total	<u>118.594</u>	<u>118.594</u>
Reservas de lucros		
Legal	13.585	13.585
Retenção de lucros	76.925	76.925
Total	<u>90.510</u>	<u>90.510</u>

##### 21.3.1 – Reserva de retenção de lucros

A Reserva de retenção de lucros tem sido constituída em conformidade com o art. 196, da Lei 6.404/76, para viabilizar os Programas de investimentos da Companhia, previstos nos orçamentos de capital, submetidos e aprovados pelas Assembléias Gerais Ordinárias.



00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**22 – Receita operacional**

	Período de 6 meses findo em					
	Nº de consumidores (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	30/6/2008	30/6/2007	30/6/2008	30/6/2007	30/6/2008	30/6/2007
Fornecimento de energia elétrica						
Residencial	586.979	561.264	478.584	480.197	229.335	254.469
Industrial	3.944	4.003	247.019	229.554	83.816	80.869
Comércio, serviços e outras atividades	57.243	55.198	316.781	320.517	148.310	161.290
Rural	66.492	65.801	155.325	164.987	48.430	52.349
Poder público	7.164	6.650	84.993	85.503	41.338	46.069
Iluminação pública	1.239	929	83.366	83.216	21.404	23.522
Serviço público	737	699	49.493	52.306	13.994	15.573
Consumo próprio	151	143	3.475	3.673		
Total do fornecimento faturado	723.949	694.687	1.419.036	1.419.953	586.627	634.141
(-) Recomposição tarifária extraordinária (líquida de icms)						
Residencial					(208)	(5.803)
Industrial					(207)	(5.490)
Comércio, serviços e outras atividades					(383)	(10.520)
Rural					(48)	(1.286)
Poder público					(106)	(2.873)
Iluminação pública					(20)	(513)
Serviço público					(38)	(1.002)
Consumo próprio					(22)	(794)
					(1.032)	(28.281)
(-) ICMS						
Residencial					(44.969)	(50.177)
Industrial					(14.199)	(13.791)
Comércio, serviços e outras atividades					(25.489)	(27.717)
Rural					(7.690)	(8.387)
Poder público					(7.035)	(7.837)
Iluminação pública					(3.639)	(3.999)
Serviço público					(2.382)	(2.647)
					(105.403)	(114.555)
Total do fornecimento faturado líquido da RTE e ICMS					480.192	491.305
Fornecimento não faturado					(8.865)	(5.412)
Diferimento Tarifário					(9.498)	(25.387)
Amortização da Devolução Tarifária					2.963	
PIS e COFINS das geradoras						7.939
Outras receitas regulatórias					10.264	112
Perda de receita - subvenção baixa renda					17.515	9.748
					492.571	478.305
Transferência para tarifa de uso do sistema de distribuição - clientes cativos					(371.567)	(425.988)
(-) ICMS sobre transferência para tarifa de uso do sistema de distribuição - clientes cativos					67.648	74.566
Total fornecimento de energia elétrica					188.652	126.883
Disponibilização do sistema de distribuição						
Tarifa de uso do sistema de distribuição - outros	21	20	231.142	215.061	25.789	30.646
(-) ICMS sobre tarifa de uso do sistema de distribuição - outros					(3.197)	(3.684)
Tarifa de uso do sistema de distribuição - clientes cativos					371.567	425.988
(-) ICMS sobre tarifa de uso do sistema de distribuição - clientes cativos					(67.648)	(74.566)
					326.511	378.384
Outras receitas operacionais						
Energia de curto prazo					4.459	6.457
Serviços taxados e outros					3.330	3.726
Total outras receitas operacionais					7.789	10.183
(-) Deduções da receita						
PEE e P&D					(4.399)	(4.512)
CCC					(18.534)	(16.218)
CDE					(13.549)	(13.659)
RGR					(6.225)	(5.959)
PIS/COFINS					(39.830)	(52.334)
ISS					(975)	(35)
					(83.512)	(92.717)
Total	723.970	694.707	1.650.178	1.635.014	439.440	422.733

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**23 - Gastos operacionais**

	Período de 6 meses findo em						
	Custo do serviço			Despesas operacionais			30/6/2007
	Com energia elétrica	Prestado de operação a terceiros	Com vendas	Gerais e administ.	Outras	Total	Total
<b>Não gerenciáveis</b>							
Energia elétrica comprada para revenda							
Itaipu	35.276					35.276	33.527
Leilão	76.778					76.778	62.048
PROINFA	4.007					4.007	2.859
Energia de curto prazo - CCEE	(121)					(121)	1.362
Outros supridores	69.079					69.079	67.332
Efeito líquido da CVA	10.894					10.894	1.274
Encargo de uso e conexão	34.681					34.681	32.373
Encargo de serviços do sistema	10.767					10.767	1.141
Efeito líquido da CVA	(12.744)					(12.744)	2.176
Taxa de fiscalização					1.378	1.378	1.259
Compensações financeiras						-	10
	<b>228.617</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.378</b>	<b>229.995</b>	<b>205.361</b>
<b>Gerenciáveis</b>							
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada		23.300		10.696		33.996	31.106
Material	5.262	388		1.322		6.972	5.836
Serviços de terceiros	35.541	23	3.840	8.699		48.103	43.959
Depreciação e amortização	29.540			7.246		36.786	32.605
Provisão p/créd.liq.duvidosa / perdas líquidas			13.142			13.142	12.643
Provisões para contingências					7.324	7.324	8.374
Aluguéis e arrendamentos		14		304		318	252
Outras	4.476	92	166	1.311		6.045	7.637
	<b>-</b>	<b>98.133</b>	<b>503</b>	<b>17.148</b>	<b>29.578</b>	<b>152.686</b>	<b>142.412</b>
<b>Total</b>	<b>228.617</b>	<b>98.133</b>	<b>503</b>	<b>17.148</b>	<b>29.578</b>	<b>382.681</b>	<b>347.773</b>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 24 – Resultado financeiro

	Período de 6 meses findo em	
	30/6/2008	30/6/2007
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	1.621	570
Variação monetária e acréscimo moratório da energia vendida	17.946	11.147
Atualizações monetárias de ativos regulatórios	2.788	5.583
Variações monetárias moeda estrangeira	1	1
SELIC sobre tributos e contribuições sociais compensáveis	1.990	3.084
Descontos obtidos	314	314
Outras receitas financeiras	1.454	680
	<u>26.114</u>	<u>21.379</u>
Despesas financeiras		
Variação monetária e acréscimo moratório da energia comprada	(20)	(13)
Encargos de dívidas	(31.365)	(34.660)
Variações monetárias moeda nacional	(194)	(392)
Variações monetárias moeda estrangeira	1.975	3.367
Encargos sobre obrigações e contingências fiscais	(108)	(284)
Operações de <i>swap</i> e <i>hedge</i>		(129)
Atualizações monetárias de passivos regulatórios	(367)	(2.162)
Atualizações monetárias da Devolução tarifária	(3.825)	
CPMF	(179)	(2.901)
Outras despesas financeiras	(859)	(1.094)
	<u>(34.942)</u>	<u>(38.268)</u>
Total	<u>(8.828)</u>	<u>(16.889)</u>

##### 25 – Imposto de renda e contribuição social

	Período de 6 meses findo em			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30/6/2008	30/6/2007	30/6/2008	30/6/2007
Lucro antes do IRPJ e CSLL	46.519	56.825	46.519	56.825
Alíquota	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	(11.630)	(14.206)	(4.187)	(5.114)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
Doações	(166)	(81)	(60)	(29)
Multas indedutíveis	(15)	(12)	(5)	(4)
Gratificações a administradores	(18)		(6)	
Ajustes na DIPJ referente exercício social anterior		236		410
Incentivos fiscais	303	11		
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(11.526)</u>	<u>(14.052)</u>	<u>(4.258)</u>	<u>(4.737)</u>

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 26 - Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Os principais valores em risco com coberturas de seguros são:

	<u>30/6/2008</u>
Subestações	142.775
Almoxarifados	23.883
Prédios e conteúdos (próprios)	7.006
Prédios e conteúdos (terceiros)	1.768
Responsabilidade civil	5.724
Transportes (materiais)	18.000
Transportes (veículos)	1.300
Acidentes Pessoais	52.854

##### 27 - Instrumentos financeiros

###### 27.1 - Considerações gerais

A utilização de instrumentos e operações envolvendo taxas de juros, como diretriz da Administração, tem por objetivo proteger a Companhia das variações no câmbio de moedas estrangeiras em relação ao Real, nas suas operações ativas e passivas.

A Administração avalia que, nas aplicações financeiras de suas disponibilidades, os riscos são mínimos, pois não existe concentração e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez

###### 27.2 - Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos valores contábeis, destacando-se os Empréstimos e financiamentos (Nota 16). Os valores de mercado, quando aplicável, foram calculados conforme o valor presente desses instrumentos financeiros, considerando taxas de juros praticadas pelo mercado para operações de riscos e operações similares.

###### 27.3 - Risco de crédito

Outro instrumento financeiro capaz de expor a Companhia ao risco de crédito é representado por contas a receber que, no entanto, é atenuado pela venda a uma base de clientes pulverizada e pela possibilidade de corte no fornecimento de energia elétrica dos consumidores inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, está sujeita a modificação dependendo de decisão de processos judiciais em andamento, movidas por algumas empresas do setor, relativos a interpretação das regras do mercado vigentes até a ocorrência do Programa de Racionamento ocorrido entre junho de 2001 a fevereiro de 2002.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**Informações complementares**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Período de 6 meses findo em	
	30/6/2008	30/6/2007
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	30.735	38.036
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades		
Consumidores e concessionárias	(968)	4.413
Impostos e contribuições sociais diferidos, líquidos	(4.607)	994
Cauções e depósitos vinculados a litígios - atualização monetária	13	(361)
Depreciações e amortizações	36.786	32.605
Valor residual de bens e direitos do ativo permanente baixados	5.705	1.622
Despesas pagas antecipadamente e CVA	(1.635)	(4.070)
Fornecedores	113	1.162
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	28.112	32.249
Encargos regulamentares e setoriais	5.211	5.233
Provisões para contingências	7.377	10.228
Diferimento tarifário	(16.245)	(57.199)
Devolução tarifária	10.049	
	<u>100.646</u>	<u>64.912</u>
(Aumento) diminuição de ativos		
Consumidores e concessionárias	26.898	107.145
Impostos e contribuições sociais compensáveis	(1.111)	(4.771)
Estoques	(989)	(239)
Cauções e depósitos vinculados a litígios	(156)	(3.565)
Despesas pagas antecipadamente e CVA	8.224	27.994
Outros créditos	(7.674)	(7.854)
Aumento (diminuição) de passivos		
Fornecedores	(5.384)	(15.659)
Impostos e contribuições sociais correntes	29.006	(2.105)
Impostos e contribuições sociais diferidos	(2.407)	(1.302)
Obrigações estimadas	(689)	(369)
Outras obrigações	(8.916)	(14.636)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b><u>137.448</u></b>	<b><u>149.551</u></b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Adições ao imobilizado tangível e intangível	(74.126)	(67.377)
Obrigações vinculadas à concessão	577	15.523
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b><u>(73.549)</u></b>	<b><u>(51.854)</u></b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Partes relacionadas	563	2.407
Empréstimos e financiamentos e Debêntures - ingressos	60.101	49.388
Empréstimos e financiamentos e Encargos de dívidas pagos	(62.742)	(124.703)
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b><u>(2.078)</u></b>	<b><u>(72.908)</u></b>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b><u>61.821</u></b>	<b><u>24.789</u></b>
Disponibilidades no final do período	90.074	36.823
Disponibilidades no início do período	28.253	12.034
	<u>61.821</u>	<u>24.789</u>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NOS SEIS MESES FINDOS EM JUNHO DE 2008(\*)**

**PRINCIPAIS INDICADORES**

Descrição	unidade	SalDOS					
		jun/08	mar/08	Var. %			
<b>Financeiros</b>							
Ativo Total	R\$ mil	1.763.120	1.725.166	2,2			
Patrimônio Líquido	R\$ mil	703.251	694.509	1,3			
Dívida Líquida (1)	R\$ mil	546.216	549.435	-0,6			
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	vezes	0,8	0,8	(0,0)			
Dívida Líquida/EBITDA (12 meses)	vezes	n.a.	n.a.	n.a.			
Descrição	unidade	1º semestre			2º Trimestre		
		2008	2007	Var. %	2008	2007	Var. %
<b>Resultados</b>							
Receita Bruta	R\$ mil	631.552	633.689	-0,3	303.114	322.210	-5,9
Receita Líquida	R\$ mil	439.440	422.733	4,0	210.466	224.217	-6,1
Gastos Gerenciáveis e Não Gerenciáveis	R\$ mil	382.681	347.774	10,0	192.215	186.254	3,2
Resultado do Serviço (EBIT)	R\$ mil	56.759	74.959	-24,3	18.251	37.963	-51,9
EBITDA (2)	R\$ mil	93.545	107.564	-13,0	36.224	54.886	-34,0
Resultado Financeiro	R\$ mil	(8.828)	(16.889)	-47,7	(3.094)	(10.236)	n.a.
Resultado não Operacional	R\$ mil	(1.412)	(1.245)	n.a.	(1.830)	(48)	n.a.
Resultado Antes de Impostos	R\$ mil	46.519	56.825	-18,1	13.327	27.679	-51,9
Lucro Líquido	R\$ mil	30.735	38.036	-19,2	8.742	18.832	-53,6
<b>Margens</b>							
Margem EBITDA (EBITDA/rec. líquida)	%	21,3%	25,4%	-4,2 p.p.	17,2%	24,5%	-7,3 p.p.
Margem Líquida (lucro liq./rec. líquida)	%	7,0%	9,0%	-2,0 p.p.	4,2%	8,4%	-4,2 p.p.
<b>Operacionais</b>							
Energia Distribuída	MWh	1.650.178	1.635.014	0,9	820.251	811.778	1,0
Energia Vendida a Clientes Finais	MWh	1.415.561	1.416.280	-0,1	702.136	702.792	-0,1
Residencial		478.584	480.197	-0,3	229.521	231.882	-1,0
Industrial		247.019	229.554	7,6	130.062	120.314	8,1
Comercial		316.781	320.517	-1,2	151.776	157.103	-3,4
Rural		155.325	164.987	-5,9	81.995	83.301	-1,6
Outros		217.852	221.025	-1,4	108.782	110.192	-1,3
Suprimento a Outras Concessionárias	MWh	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Consumo Próprio	MWh	3.475	3.673	-5,4	1.969	1.622	21,4
Energia em Trânsito	MWh	231.142	215.061	7,5	116.146	107.364	8,2
Investimentos Líquidos (3)	R\$ mil	73.549	51.855	41,8	40.913	28.752	42,3
Número de Clientes Finais	mil	723.970	694.707	4,2	6.411	(191)	-3.456,5
Número de Colaboradores (4)	unidade	727	755	-3,7	(8)	(350)	-97,7
Produtividade (MWh distribuído/empregado)	MWh	2.270	2.166	4,8	1.135	1.065	6,5
Duração Equiv. de Interrupção por Cliente - DEC	horas	12,1	13,8	-12,1	12,1	13,8	-12,1
Frequência Equiv. de Interrupção por Cliente - FEC	vezes	8,5	10,0	-15,0	8,5	10,0	-15,0

(1) Dívida Líquida = Dívida bruta – caixa e valores mobiliários – saldo líquido de ativos regulatórios

(2) EBITDA = Lucro antes de impostos, resultado financeiro, depreciação, amortização e resultado não operacional.

(3) Investimentos líquidos das adições de Obrigações Especiais

(4) Empregados efetivos e conselheiros com remuneração

(\*) As informações aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações operacionais não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**BALANÇO ENERGÉTICO**

Itaipu 444.127	19,7%	(-)	Perdas Transmissão 33.115,56	=	Energia Requerida  2.157.571	Suprimento 0	0,0%
Leilão 1.021.209	45,2%		Perdas de Itaipu 10.012,31			Fornecimento 1.419.037	65,8%
Outros 560.840	24,8%		Vendas C.Prazo 56.554,47			Perdas e Diferenças 507.393	23,5%
Energia em Trânsito 231.142	10,2%		Ajustes C.Prazo 65			Energia em Trânsito 231.142	10,7%

A Enersul faturou 1.419,0 GWh para os clientes cativos e consumo próprio no período de seis meses findo em 30 de junho de 2008, mantendo o mesmo patamar deste período no ano anterior.

A energia em trânsito, distribuída a clientes livres e concessionárias, totalizou 231,1 GWh no período de seis meses findo em 30 de junho de 2008, apresentando um crescimento de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A energia distribuída pela Companhia apresentou um crescimento de 0,9%, totalizando 1.650,2 GWh acumulados nos seis primeiros meses de 2008.

**ENERGIA DISTRIBUÍDA**

Receita Operacional Líquida	1º semestre				2º Trimestre			
	MWh		R\$ Mil		MWh		R\$ Mil	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
<b>Fornecimento</b>								
Residencial	478.584	480.197	184.158	198.489	229.521	231.882	85.114	98.075
Industrial	247.019	229.554	69.409	61.588	130.062	120.314	36.585	32.483
Comercial	316.781	320.517	122.438	123.053	151.776	157.103	58.034	61.643
Rural	155.325	164.987	40.692	42.676	81.995	83.301	20.386	22.127
Outros (1)	217.852	221.025	63.517	66.293	108.782	110.192	31.527	34.208
(-) Transf. para Energia Trânsito (2)			(303.919)	(351.422)			(142.721)	(178.249)
<b>Energia Forn. Clientes Finais</b>	<b>1.415.561</b>	<b>1.416.280</b>	<b>176.295</b>	<b>140.677</b>	<b>702.136</b>	<b>702.792</b>	<b>88.925</b>	<b>70.287</b>
Suprimento Convencional								
(+) Transf. de Forn. Clientes Finais (2)			303.919	351.422			142.721	178.249
Energia em Trânsito	231.142	215.061	22.592	26.962	116.146	107.364	10.353	13.635
Consumo Próprio	3.475	3.673	(22)	(794)	1.969	1.622		(794)
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.650.178</b>	<b>1.635.014</b>	<b>502.784</b>	<b>518.267</b>	<b>820.251</b>	<b>811.778</b>	<b>241.999</b>	<b>261.377</b>
Fornecimento não faturado (3)			12.379	(13.000)			3.993	(4.125)
Outras Receitas			7.789	10.183			5.096	5.358
(-) Deduções à receita operacional			(83.512)	(92.717)			(40.622)	(38.393)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.650.178</b>	<b>1.635.014</b>	<b>439.440</b>	<b>422.733</b>	<b>820.251</b>	<b>811.778</b>	<b>210.466</b>	<b>224.217</b>

- (1) Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público  
 (2) Receita de Uso das Instalações incluída no faturamento dos clientes finais.  
 (3) Fornecimento Não Faturado inclui ajustes regulatórios à receita.

A classe Residencial apresentou uma redução de 0,3% no fornecimento de energia (MWh) no período de seis meses findo em 30 de junho de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar do crescimento de 4,6% no número de clientes, as temperaturas médias inferiores praticadas em 2008 levaram a uma redução do consumo médio na área de concessão da Companhia.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

### 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A classe Industrial apresentou um crescimento de 7,6% no fornecimento de energia (MWh), impulsionadas pela expansão de consumo das indústrias têxtil e de minerais não metálicos.

A classe Comercial apresentou redução de 1,2% no fornecimento de energia (MWh) no período de seis meses findo em 30 de junho de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para esta variação a redução as temperaturas médias em 2008.

A classe Rural apresentou uma redução de consumo de 5,9% no fornecimento de energia (MWh) no período de seis meses findo em 30 de junho de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior. As chuvas abundantes neste exercício reduziram o consumo de irrigação em relação ao mesmo período de 2007.

As demais classes apresentaram uma redução de 1,4% no fornecimento de energia (MWh) no período de seis meses findo em 30 de junho de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

DRE	R\$ mil					
	1º semestre			2º trimestre		
	2008	2007	Var. %	2008	2007	Var. %
Receita Operacional Bruta	631.552	633.689	-0,3%	303.114	322.210	-5,9%
(-) Deduções à Receita Operacional	192.112	210.956	-8,9%	92.648	97.993	-5,5%
<b>(=) Receita Operacional Líquida</b>	<b>439.440</b>	<b>422.733</b>	<b>4,0%</b>	<b>210.466</b>	<b>224.217</b>	<b>-6,1%</b>
<b>(-) Despesas Operacionais:</b>	<b>382.681</b>	<b>347.774</b>	<b>10,0%</b>	<b>192.215</b>	<b>186.254</b>	<b>3,2%</b>
<u>Gerenciáveis</u>	<b>152.686</b>	<b>142.413</b>	<b>7,2%</b>	<b>74.957</b>	<b>75.114</b>	<b>-0,2%</b>
Pessoal e Adm./ Entidades de Previdência Privada	33.996	31.106	9,3%	17.013	18.106	-6,0%
Material	6.972	5.837	19,4%	3.860	3.025	27,6%
Serviços de terceiros	48.103	43.959	9,4%	24.324	23.256	4,6%
Depreciação e amortização	36.786	32.605	12,8%	17.973	16.923	6,2%
Provisão p/créd.liq.duvidosa/perdas líquidas	13.142	12.643	3,9%	6.691	7.464	-10,4%
Provisões para contingências	7.324	8.374	-12,5%	2.630	2.560	2,8%
Aluguéis e Arrendamentos	318	252	26,3%	39	120	-67,5%
Outras	6.045	7.637	-20,8%	2.427	3.660	-33,7%
<u>Não gerenciáveis</u>	<b>229.995</b>	<b>205.361</b>	<b>12,0%</b>	<b>117.258</b>	<b>111.140</b>	<b>5,5%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	195.913	168.402	16,3%	97.832	94.838	3,2%
Encargo de uso do sist.de transm.e distribuição	32.704	35.690	-8,4%	18.735	15.638	19,8%
Taxa de Fiscalização e Compensação Financeira	1.378	1.269	8,6%	691	664	4,1%
<b>(=) Resultado do Serviço</b>	<b>56.759</b>	<b>74.959</b>	<b>-24,3%</b>	<b>18.251</b>	<b>37.963</b>	<b>-51,9%</b>
Margem do EBIT - %	12,9%	17,7%	-27,2%	8,7%	16,9%	-48,8%
<b>EBITDA</b>	<b>93.545</b>	<b>107.564</b>	<b>-13,0%</b>	<b>36.224</b>	<b>54.886</b>	<b>-34,0%</b>
Margem do EBITDA - %	21,3%	25,4%	-16,3%	17,2%	24,5%	-29,7%

A **Receita Operacional Líquida** atingiu R\$ 439,4 milhões no primeiro semestre de 2008 apresentando uma elevação de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A elevação verificada de R\$ 16,7 milhões é proveniente de: i) crescimento em R\$ 36,4 milhões do fornecimento faturado, já deduzido a parcela de receita decorrente do uso das instalações incluída no faturamento; ii) redução de R\$ 51,9 milhões da receita de Uso do Sistema de Distribuição, faturada aos clientes cativos e clientes livres; e iii) crescimento de R\$ 32,2 milhões no valor líquido de outras receitas / deduções à receita.

A receita líquida de fornecimento a clientes finais apresentou um incremento de 25,3% no primeiro semestre de 2008, atingindo R\$ 176,3 milhões, já contemplando a dedução de R\$ 303,9 milhões de receita de uso das instalações. Já a receita de Uso do Sistema de Distribuição, incluindo a receita proveniente dos clientes cativos, totalizou R\$ 326,5 milhões, apresentando uma redução de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.



---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### **05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

Os **Gastos Operacionais** totalizaram R\$ 382,7 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior, apresentando um crescimento de 10,0% no período.

Os gastos operacionais gerenciáveis da Enersul, compreendendo os custos de pessoal, materiais, serviços de terceiros, depreciação e amortização e outras despesas, cresceram R\$ 10,3 milhões, correspondente a um incremento de 7,2% no primeiro semestre de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os gastos operacionais não gerenciáveis correspondem aos custos com energia comprada, encargos setoriais e de transmissão, cuja cobertura tarifária é assegurada pelo Regulador através dos reajustes tarifários e mecanismo da Conta de Compensação de Variação de Custos da parcela "A" – CVA. Os custos não gerenciáveis totalizaram no primeiro semestre de 2008 o montante de R\$ 230 milhões, superior em 12,0% ao mesmo período do ano anterior.

O **Resultado do Serviço de Energia Elétrica (EBIT)** totalizou R\$ 56,8 milhões no primeiro semestre de 2008, foi inferior em 24,3% ao obtido no mesmo período do ano anterior. Este resultado reflete o impacto da redução tarifária de 6,66% a partir de dezembro de 2007, em função da revisão dos resultados da revisão tarifária de 2003 e da revisão tarifária de abril de 2008, de -5,69. Este desempenho resultou em uma redução da margem do EBIT de 17,7% em 2007 para 12,9% no primeiro semestre de 2008. O EBITDA do período foi de R\$ 93,5 milhões, inferior em 13,0% ao obtido no mesmo período do ano anterior. Já margem do EBITDA foi reduzida de 25,4% em 2007 para 21,3% no primeiro semestre de 2008.

O **Resultado Financeiro** do primeiro semestre de 2008, R\$ 8,8 milhões negativos, apresentou uma variação positiva de R\$ 8,1 milhões em relação ao ano anterior. Contribuíram principalmente para com este desempenho i) redução do custo da dívida, face a redução das taxas médias de juros em relação as praticadas em 2007 e do saldo devedor dos financiamentos; ii) redução do custo da CPMF, extinta em dezembro de 2007; iii) crescimento da receita de acréscimos moratórios e, em contrapartida, iv) redução da receita de remuneração de ativos regulatórios no período.

No primeiro semestre de 2008 a Enersul apresentou um **Lucro Líquido** de R\$ 30,7 milhões, inferior em 19,2% ao registrado no mesmo período do ano anterior.

#### **FATO RELEVANTE**

Conforme divulgado no fato relevante em 18 de junho de 2008, foi celebrado entre Energias do Brasil, a Rede Energia S.A. e Rede Power do Brasil S.A., Instrumento Particular de Compromisso de Permuta de Ações e Outras Avenças com relação à permuta, de um lado pela Energias do Brasil, da totalidade da participação societária detida na controlada integral Enersul e do outro, pela Rede Energia S.A., das participações societárias nas sociedades Rede Lajeado Energia S.A. (Rede Lajeado) e Investco S.A. (Investco), bem como pela Rede Power do Brasil S.A., das respectivas participações societárias nas sociedades Rede Lajeado e Tocantins Energia S.A.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**ENDIVIDAMENTO**

Endividamento	Saldo em		
	jun/08	mar/08	var.
Dívida Bancária ( * )	585.661	556.626	5,2%
( - ) Disponibilidades	(98.975)	(65.608)	50,9%
<b>( = ) Dívida bancária líquida</b>	<b>486.686</b>	<b>491.018</b>	<b>-0,9%</b>
( - ) Ativo Regulatório Líquido	59.530	58.417	1,9%
<b>( = ) Dívida líquida</b>	<b>546.216</b>	<b>549.435</b>	<b>-0,6%</b>

R\$ mil

( \* ) Inclui Empr. e financiamentos, Debêntures, Encargos financeiros e Operações de "Sw ap"

Em 30 de junho de 2008, a Enersul apresentou um endividamento bancário líquido de R\$ 585,6 milhões, representando um acréscimo de 5,2% em relação ao apresentado em março de 2008.

A parcela da dívida em moeda estrangeira, R\$ 15,5 milhões, representava 2,6 % do total da dívida bancária em 30 de junho de 2008. A dívida em moeda nacional era composta por R\$ 343,9 milhões de debêntures, R\$ 146,2 milhões de financiamentos para investimentos (BNDES e outros bancos); R\$ 18,5 milhões de financiamento junto ao Fundo de Desenvolvimento da Região Centro Oeste - FCO e R\$ 61,6 milhões de financiamentos junto à Eletrobrás e Outros.

**INVESTIMENTOS**

Os investimentos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2008 foram de R\$ 73,5 milhões, já deduzidos os recursos recebidos na forma de doações e subvenções para investimento, apresentando um crescimento de 41,8% em relação ao investido no mesmo período do ano anterior.

	R\$ mil		
	Jun/08	Jun/07	Varição
Expansão de Rede	14.343	9.428	4.915
Melhoramento da Rede	10.013	6.358	3.656
Universalização	17.396	17.233	162
Telecom, Informática e Outros	32.374	34.359	(1.985)
<b>Sub total</b>	<b>74.126</b>	<b>67.378</b>	<b>6.748</b>
(-) Obrigações Especiais	(577)	(15.523)	14.946
<b>(=) investimento líquido</b>	<b>73.549</b>	<b>51.855</b>	<b>21.694</b>

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

## **05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

### **INDICADORES DE QUALIDADE E SERVIÇO (1)**

Para que os indicadores de performance tenham melhor representatividade, seus valores são apresentados para um período de 12 meses, o que elimina eventuais sazonalidades.

#### **DEC – Duração Equivalente de interrupção por Consumidor**

Indicador destinado a medir o tempo médio que cada cliente permanece sem o fornecimento de energia elétrica. Em 30 de junho de 2008, o DEC foi de 12,12 horas, enquanto no mesmo período do ano anterior tinha sido de 13,79 horas.

#### **FEC – Frequência equivalente de Interrupção por Consumidor**

Indicador destinado a medir o número médio, por cliente, de interrupções no fornecimento de energia elétrica. Em 30 de junho de 2008, o FEC foi de 8,50x, enquanto que no mesmo período do anterior tinha sido de 10,00x.

#### **TMA – Tempo médio de Atendimento**

Indicador destinado a medir o tempo médio entre uma reclamação de interrupção de energia elétrica e o seu restabelecimento. Em 30 de junho de 2008, o TMA foi de 143 minutos, enquanto no mesmo período do ano anterior tinha sido de 120 minutos.

#### **Perdas de Energia**

Considerando-se as perdas totais (técnicas e comerciais) acumuladas no período de doze meses findo em 30 de junho de 2008, o índice de perdas sobre o total de energia distribuída da Enersul foi de 23,4%, representando um acréscimo de 1,6p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

(1) Não revisado por Auditores Independentes

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Ao  
Conselho de Administração da  
Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. - Enersul  
Campo Grande - MS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, da Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. - Enersul, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.1, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais - ITR. Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07. Todavia, a administração da Companhia analisou os impactos das alterações introduzidas pela referida Lei, cujos efeitos estão divulgados na Nota Explicativa nº 2.1.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

5. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.2 às Informações Trimestrais, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica prevista no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário da Companhia em -5,69% a ser aplicado para o período a partir de 7 de abril de 2008. Os efeitos dessa revisão tarifária foram contabilizados no decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2008, conforme mencionado na referida nota explicativa, contudo possíveis efeitos decorrentes da revisão definitiva, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em períodos subseqüentes.

28 de julho de 2008

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-S-MS

José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2-S-MS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00557-6	EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	15.413.826/0001-50

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	6ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2006/013
4 - DATA DO REGISTRO CVM	31/05/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	02/05/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	02/05/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,75% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.190,24
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	343.921
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	33.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	33.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	12/03/2008
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	02/11/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	38
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	44
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	45/46